

7 Recorremos clamando ao Senhor Deos de nossos pais, o qual nos ouviu; e olhando benignamente para a nossa afflicção, trabalhos, e angustia,

8 Nos tirou do Egypto com a sua mão forte, e braço estendido; tendo mettido hum extraordinario pavor nestes povos, pelos milagres, e prodigios, que obrou:

9 E elle nos introduzio neste paiz, e nos deo esta terra, onde o leite, e o mel correm em regatos.

10 E por isso offereço eu agora as primicias dos frutos da terra, que o Senhor me deo. E deixal-las-has diante do Senhor teu Deos: e depois de teres adorado o Senhor teu Deos,

11 Te banquetearás tambem com todos os bens, que o Senhor teu Deos te tiver dado a ti, e á tua casa, tu, e o Levita, e o estrangeiro, que mora contigo.

12 Quando tiveres acabado de dar o dizimo de todos os teus frutos, darás no terceiro anno os dizimos ao Levita, ao estrangeiro, ao orfão, e á viuva, para que comão no meio de ti, e se fartem:

13 E dirás assim diante do Senhor teu Deos: Eu tirei de minha casa o que te he consagrado, e o dei ao Levita, ao estrangeiro, ao orfão, e á viuva, como tu me ordenaste: eu não desprezei as tuas ordenações, nem me esqueci do que tu me tinhas mandado.

14 Não comi dessas cousas no meu luto; nem as separei para me servir dellas em algum uso impuro; e não empreguei nada nos funeraes. Obedeci á voz do Senhor meu Deos, e fiz tudo o que tu me tinhas ordenado.

15 Olha pois para nós do teu Santuario, e desse lugar, onde moras lá no mais alto dos Ceos, e abençoa o teu povo d'Israel, e a terra, que nos deste, segundo o juramento, que tinhas feito a nossos pais; esta terra, onde o leite, e o mel correm a regatos.

16 O Senhor teu Deos te mandou hoje que observes estas ordenações, e estas Leis; que as guardes, e cumpras de todo o teu coração, e de toda a tua alma.

17 Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deos, a fim de andares pelos seus caminhos; de guardares as suas ceremonias, as suas ordenações, e as suas Leis; e de obedeceres aos seus mandamentos.

18 E o Senhor te escolheo hoje, para que sejas o seu povo especial, conforme elle te declarou, e guardes todos os seus preceitos:

19 E para te fazer o povo mais illustre de todas as Nações, que elle criou, para seu louvor, honra, e gloria; e para que sejas o povo santo do Senhor teu Deos, como elle o disse.

CAPITULO XXVII.

Ordem de levantar certos Padrões na banda dalém do Jordão. Ceremonias, que se hão de observar no lançar as maldições, e as benções sobre os montes Garizim, e Hebal.

OUTROSI mandou Moysés, e os anciãos d'Israel ao povo, dizendo: Observai todas as ordenações, que eu vos prescrevo hoje.

2 E logo que, passado o Jordão, tiverdes entrado na terra, que o Senhor vosso Deos está para vos dar, levantareis humas grandes pedras, que alizarás com cal,

3 Para que possas escrever nellas todas as palavras desta Lei, quando tiveres passado o Jordão, para entrares na terra, que o Senhor teu Deos está para te dar, terra onde correm arrosios de leite, e de mel, como elle o jurou a teus pais.

4 Logo pois que tiverdes passado o Jordão, erigireis as pedras, que eu vos ordeno hoje, no monte Hebal, e alizal-las-has com cal.

5 E edificarás ali ao Senhor teu Deos hum Altar de pedras, em que o ferro não tenha tocado;

6 De pedras brutas, e por polir: e offercerás sobre este Altar holocaustos ao Senhor teu Deos.

7 Immolarás hostias pacificas, e alli comerás, e te regalarás diante do Senhor teu Deos.

8 E escreverás distincta, e claramente nas ditas pedras todas as palavras da Lei, que eu te proponho.

9 Então Moysés, e os Sacerdotes da linhagem de Levi disserão a todo o Israel: Está attento, e ouve, ó Israel: Hoje foste tu feito o povo do Senhor teu Deos.

10 Ouvirás logo a sua voz, e observarás os preceitos, e as ordenações, que eu te prescrevo.

11 Nesse mesmo dia intimou Moysés ao povo esta ordem, e lhe disse:

12 Passado o Jordão, serão estes os que póstos sobre o monte Garizim abençoem o povo: Simeão, Levi, Juda, Issacar, José, e Benjamin.

13 E serão estoutros os que póstos da outra parte sobre o monte Hebal deitem a maldição: Ruben, Gad, Aser, Zabulon, Dan, e Nefthali.

14 E os Levitas pronunciarão em alta voz, e dirão a todo o povo d'Israel:

15 Maldito o homem, que faz imagem d'escultura, ou imagem fundida, o que he a abominação do Senhor, e obra da mão d'hum artifice, e que a põe num lugar secreto. E todo o povo responderá, e dirá: Amen.

16 Maldito o que não honra a seu pai, e a sua mãe. E todo o povo responderá: Amen.

17 Maldito o que transpõe os marcos de seu proximo. E todo o povo responderá : Amen.

18 Maldito o que faz que erre o cego no caminho. E todo o povo responderá : Amen.

19 Maldito o que perverte a justiça do estrangeiro, do orfão, e da viuva. E todo o povo responderá : Amen.

20 Maldito o que dorme com a mulher de seu pai, e que levanta o cobertor da sua cama. E todo o povo responderá : Amen.

21 Maldito o que dorme com toda a casta de bestas. E todo o povo responderá : Amen.

22 Maldito o que dorme com sua irmã, que he filha de seu pai, ou de sua mãe. E todo o povo responderá : Amen.

23 Maldito o que dorme com sua sogra. E todo o povo responderá : Amen.

24 Maldito o que á traição fere a seu proximo. E todo o povo responderá : Amen.

25 Maldito o que accêita dadas para derramar o sangue innocente. E todo o povo responderá : Amen.

26 Maldito o que não permanece firme nas ordenações desta Lei, e que não as cumpre effectivamente. E todo o povo responderá : Amen.

CAPITULO XXVIII.

Benções promettidas aos que observarem a Lei do Senhor. Maldições, com que serão punidos os que a violarem.

SE tu porém ouvires a voz do Senhor teu Deos, cumprindo, e guardando todas as suas ordenações, que eu hoje te prescrevo, o Senhor teu Deos te exaltará sobre todas as Nações, que ha na terra.

2 Todas estas benções virão sobre ti, e te alcançarão, com tanto que obedeças aos seus preceitos.

3 Tu serás bemdito na Cidade, e bemdito no campo.

4 Será bemdito o fruto do teu ventre, o fruto da tua terra, e o fruto das tuas bestas; bemditas as manadas dos teus bois, bemditos os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bemditos os teus celleiros, e bemditas as tuas sobras.

6 Serás bemdito ao entrar, e ao sahir.

7 O Senhor fará que caião diante dos teus olhos os teus inimigos, que se levantão contra ti: elles virão por hum caminho contra ti, e fugirão por sete da tua presença.

8 O Senhor derramará a sua benção sobre as tuas despensas, e sobre todas as obras das tuas mãos; e te abençoará na terra que receberes.

9 O Senhor te levantará para si, e formará em ti hum povo santo, conforme elle to jurou, com tanto que tu observes os man-

damentos do Senhor teu Deos, e andes nos seus caminhos.

10 Todos os povos da terra verão que foi invocado sobre ti o Nome do Senhor, e elles te temerão.

11 O Senhor te fará abundante de todos os bens; do fruto do teu ventre, do fruto das tuas bestas, do fruto da tua terra, a qual elle prometteo com juramento a teus pais, que te daria.

12 O Senhor abrirá o Ceo, que he o seu riquissimo thesouro, para derramar sobre a tua terra a chuva em seu tempo: e elle abençoará todas as obras das tuas mãos. Tu emprestarás a muitas gentes, e tu de nenhuns receberás emprestado.

13 O Senhor te porá sempre no principio, e não no cabo; sempre de cima, e não de baixo; com tanto que obedeças aos mandamentos do Senhor teu Deos, que eu hoje te prescrevo, e os guardes, e cumpras,

14 E não te desvies delles nem para a direita, nem para a esquerda; nem sigas os deoses alheios, nem lhes dêes culto.

15 Porém se não quizeres ouvir a voz do Senhor teu Deos, e não guardares, e praticares todas as suas ordenações, e as ceremonias, que eu hoje te prescrevo, virão sobre ti, e te alcançarão todas estas maldições:

16 Tu serás maldito na Cidade, e maldito no campo.

17 Maldito o teu celleiro, e malditas as tuas sobras.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra; malditas as manadas dos teus bois, e malditos os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Tu serás maldito ao entrar, e maldito ao sahir.

20 O Senhor mandará sobre ti a indigencia, e a fome, e lançará a maldição sobre todas as tuas obras até te reduzir a pó, e até te acabar dentro de pouco tempo, por causa dos teus pessimos designios, porque tu me abandonaste.

21 O Senhor te affija com a peste, até que te faça perecer do paiz, que tu estás para entrar a possuir.

22 O Senhor te castigue com pobreza, com febre e frio, com calor e secura, com infecção de ar, e com ferrugem; e te persiga até que pereças.

23 O Ceo, que está por cima de ti, se torne de bronze; e a terra, que pisas, se torne de ferro.

24 Em lugar de chuva mande o Senhor sobre a tua terra nuvens de poeira; e desça do Ceo cinza sobre ti, até que sejas consumido.

25 O Senhor te faça cahir diante de teus inimigos: por hum caminho saias tu contra elles, e por sete fujas, e sejas disperso por todos os Reinos da terra.